

Colgate[®]

Whitepaper para Dentistas **Volume 3**

Foto cedida pela Dra. Denise Caluta Abranches, Prof.a
Adjunta da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP



A Importância da Atuação do Cirurgião-Dentista em UTI

Material desenvolvido por:

Dr^a Alessandra Figueiredo de Souza

Dr^a Karen Loureiro Weigert

Dr^a Teresa Márcia Morais





Índice

Introdução.....	3
1. Formação do cirurgião-dentista para atuar no hospital.....	4
2. Atribuições do cirurgião-dentista no hospital	4
3. No hospital, o dentista precisa de um parecer médico para avaliar o paciente internado ou tem liberdade de fazer busca ativa?	5
4. Quem deve realizar a higiene bucal do paciente hospitalizado?	6
5. Qual a finalidade da higiene bucal em UTI?	7
6. Na implementação do protocolo de Higiene Bucal na UTI, atualmente, a clorexidina é o enxaguatório padrão ouro? Como deve ser utilizado?	8
Referências	9
Autoras	10

Introdução

A Odontologia Hospitalar é uma área da Odontologia relacionada a pacientes que necessitam de atendimento em ambiente hospitalar, internados ou não, ou em assistência domiciliar. Tem como objetivos: promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças orofaciais, de manifestações bucais de doenças sistêmicas ou de consequências de seus respectivos tratamentos (RESOLUÇÃO CFO-163/2015).

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções hospitalares mais prevalentes nas unidades de terapia intensiva (UTI), com taxas que variam de 9% a 40% das infecções adquiridas nesta unidade, e está associada a um aumento no período de hospitalização e nos índices de morbimortalidade, repercutindo de maneira significativa nos custos hospitalares aumentando, em média, de 7 a 9 dias de internação (SOUZA et al., 2013).

Estudos mostram que a deficiência na higiene bucal dos pacientes hospitalizados passa a ser um fator de risco considerável para o desenvolvimento das pneumonias. Vários autores relatam que um programa efetivo de higiene bucal contribui de sobremaneira na redução dos índices de pneumonia (SHI et al., 2013; HUA et al., 2016).

A inclusão do dentista na equipe multidisciplinar de UTI contribui significativamente para a diminuição da incidência de pneumonias, de uso de antibióticos terapêuticos e redução nas taxas de mortalidade (Morais et al., 2006).

1. Formação do cirurgião-dentista para atuar no hospital

De acordo com a Lei 4.324, de 14/04/64, e a Lei 5.081, de 24/08/66, no Decreto n.º 68.704, de 03/06/71; e demais normas expedidas pelo Conselho Federal de Odontologia. No seu § 1º compete ao cirurgião-dentista a praticar todos os atos pertinentes à Odontologia decorrentes de conhecimentos adquiridos em curso regular ou em cursos de pós-graduação.

A Odontologia Hospitalar foi regulamentada pela Resolução CFO 162/2015 que reconhece o exercício do cirurgião-dentista como habilitado em Odontologia Hospitalar. Aos profissionais que desejam atuar nos hospitais é altamente recomendado ter essa formação.

Os conhecimentos adquiridos específicos do ambiente hospitalar normalmente não são adquiridos na graduação de odontologia e por ser um ambiente diferenciado é muito importante o cirurgião-dentista estar totalmente inserido em suas equipes multiprofissionais.

2. Atribuições do cirurgião-dentista no hospital

De acordo com a Resolução N° 204, de 21 de maio de 2019, é função do cirurgião-dentista:

- Atuar em equipes multiprofissionais, interdisciplinares e transdisciplinares na promoção da saúde baseada

em evidências científicas, de cidadania, de ética e de humanização.

- Prestar assistência odontológica aos pacientes em regime de internação hospitalar, ambulatorial, domiciliar, urgência, emergência inclusive com suporte básico de vida e críticos.
- Atuar na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.
- Aplicar o conhecimento adquirido na clínica propedêutica, no diagnóstico, nas indicações e no uso de evidências científicas na atenção em Odontologia Hospitalar.
- Elaborar projetos de natureza científica e técnica, realizar pesquisas e estimular ações que permitam o uso de novas tecnologias, métodos e fármacos no âmbito da Odontologia Hospitalar.
- Atuar integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em ambiente hospitalar.

3. No hospital, o dentista precisa de um parecer médico para avaliar o paciente internado ou tem liberdade de fazer busca ativa?

Normalmente, o dentista tem liberdade para avaliar os pacientes, porém a busca ativa realizada em leito de enfermaria em hospital pode ser pouco efetiva em função

da rotatividade de pacientes e do número de leitos no hospital.

Na UTI, a avaliação deve ser de todos os pacientes preferencialmente na admissão (em até 24 horas) para avaliar condição bucal, possíveis alterações, riscos de agravamento e definir plano de tratamento junto a equipe multidisciplinar, além de determinar os recursos ideais para o controle do biofilme a frequência de higiene bucal a ser realizada pela enfermagem.

A solicitação de parecer médico direciona a necessidade do paciente diante do tratamento clínico a ser realizado pela equipe multidisciplinar.

4. Quem deve realizar a higiene bucal do paciente hospitalizado?

A higiene bucal é prescrita pela odontologia e /ou enfermagem. Sua execução é feita pela equipe de enfermagem (responsável pelos cuidados básicos do paciente hospitalizado – Resolução N0 639, de 6 de maio de 2020), principalmente o técnico de enfermagem. Podendo ser executado também pelos prescritores.

No hospital que possui, o técnico de higiene bucal (THD) poderá realizar procedimentos definidos pelo cirurgião-dentista, além da higiene bucal.

5. Qual a finalidade da higiene bucal em UTI?

As características da cavidade bucal permitem considerá-la um incubador microbiano ideal. Sofre colonização contínua e apresenta uma grande concentração de variedade de populações microbianas presente no corpo humano.

São várias espécies de bactérias, fungos e vírus residindo em um ecossistema denominado biofilme.

Apresenta um elevado potencial patogênico, local e sistêmico, fornece proteção aos microrganismos, inclusive contra agentes antimicrobianos.

A higiene bucal é o cuidado prestado para restaurar e manter o equilíbrio microbiológico da cavidade bucal. Consiste em limpar os dentes, língua, gengiva, mucosas, tubo endotraqueal e qualquer outro dispositivo presente na cavidade bucal.

Para implementar a rotina de higienização bucal por equipe interprofissional, Enfermagem e Odontologia, é fundamental: manter a cavidade bucal limpa; reduzir a colonização da orofaringe e, conseqüentemente; evitar a contaminação da traqueia; controlar o biofilme bucal; hidratar os tecidos intrabucal e peribucal; detectar focos infecciosos e lesões de mucosa, detectar a presença de corpo estranho, identificar dor em região orofacial ou dificuldade na movimentação mandibular; diminuir os riscos de infecção respiratória (pneumonias), devido

ao conteúdo presente na cavidade bucal (através de microaspirações) e, proporcionar conforto e bem-estar ao paciente. (RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENE BUCAL DO PACIENTE ADULTO EM UTI – AMIB, 2014). Atualmente, os protocolos de higienização bucal são elaborados em equipe multiprofissional baseado nas melhores evidências científicas.

6. Na implementação do protocolo de Higiene Bucal na UTI, atualmente, a clorexidina é o enxaguatório padrão ouro? Como deve ser utilizado?

Desde 1994, Addy et al. já haviam considerado a clorexidina como padrão ouro para prevenir e reduzir a formação de biofilme dental. Contudo, outros órgãos e instituições validam o uso de clorexidina para higiene bucal em paciente em ventilação mecânica devido ao seu potencial poder antimicrobiano, pois atua contra organismos gram-positivos e gram-negativo, incluindo os resistentes, também apresenta um efeito virucida contra vírus lipofílicos (Influenza, Citomegalovírus, herpes, HIV) e ação fungicida, mesmo na presença de sangue e demais fluidos corporais (Koeman et al., 2006; Munro et al., 2009; Institute for Healthcare Improvement, 2010; EBSERH, 2017).

Segundo as recomendações do Departamento de Odontologia da AMIB, a solução aquosa de digluconato de clorexidina a 0,12% é preconizado a cada 12 horas para higiene bucal, por aproximadamente 1 minuto, cujo período de aplicação deste protocolo deve ser discutido em equipe, pois após o período entre 14 dias e 21 dias está recomendado pela Colgate, fabricante do PerioGard, que o produto deve ser substituído, pois o uso não deve exceder 21 dias.

Referências

- 1.** Souza AF, Guimarães AC, Ferreira EF. Avaliação da implementação de novo protocolo de higiene bucal em um centro de terapia intensiva para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. REME • Rev Min Enferm. 2013 jan/mar; 17(1): 177-184.
- 2.** SHI, Z. et al. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 8. 2013. Disponível em: <http://doi.org/10.1002/14651858.CD008367.pub2>
- 3.** HUA, F. et al. Oral hygiene care for critically ill patients to prevent ventilator-associated pneumonia. Cochrane Database of Systematic Reviews, n. 10. 2016. Disponível em: <http://doi.org/10.1002/14651858.CD008367.pub3>
- 4.** Moraes T NM, Silva A, Avi ALRO, Souza PHR, Knobel E, Camargo LFA. A importância da atuação odontológica em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Rev Bras Ter Intensiva. 2006;18:412-7.
- 5.** AMIB. Departamento de Odontologia. RECOMENDAÇÕES PARA HIGIENE BUCAL DO PACIENTE ADULTO EM UTI – AMIB, 2014. Acesso em: http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2013/09/RECOMENDACOES_PARA_HIGIENE_BUCAL_DO_PACIENTE_ADULTO_EM_UTI_-_AMIB.pdf
- 6.** Addy, D A. Mouthrinses. Adv Dent Res. 1994 Jul;8(2):291-301.
- 7.** Koeman, M et al. Oral Decontamination with chlorhexidine reduces the incidence of ventilator-associated pneumonia. American Journal Respiratory and Critical Care Medicine, 2006. Vol 173, Issue 12.
- 8.** Al-Tawfiq, J AA et al. Decreasing ventilator-associated pneumonia in adult intensive care units using the Institute for Healthcare Improvement bundle. J Infect Control 2010;38:552-6.
- 9.** Munro, C L et al. Chlorhexidine, Toothbrushing and preventing ventilator-associated pneumonia in critically ill adults. Am J Crit Care. 2009 Sep; 18(5):428-438.
- 10.** EBSE RH, Hospitais Universitários Federais. PROTOCOLO/01/2017. Antissépticos padronizados, 2017. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/antissepticos+padronizados+4.pdf/21ee21c1-fddf-4edf-9de4-194f3e1ccec6>

Autoras



Dra. Alessandra Figueiredo de Souza

Doutoranda em Estomatologia – FO/UFMG

Mestre em Saúde Pública – FO/UFMG

Especialista em Pacientes com Necessidades Especiais/CFO

Habilitação em Odontologia Hospitalar e Laserterapia/CFO

Presidente da Comissão de Odontologia Hospitalar CRO-MG

Presidente do Departamento de Odontologia da AMIB

Preceptora Centro Universitário Newton Paiva



Dra. Karen Loureiro Weigert

Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva pela ABORS

Doutora em Estomatologia Clínica pela PUC-RS

Habilitada em Laserterapia pelo LELO-USP

Professora do departamento de Odontologia Preventiva da

Faculdade de Odontologia-PUC-RS

Membro da Comissão de Odontologia Hospitalar do CRO-RS

Membro da Comissão de Odontologia Hospitalar da

Sociedade de Estomatologia e Patologia

Membro do Comitê Científico do Departamento de

Odontologia da AMIB

Membro da Equipe de Odontologia Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Habilitada em Odontologia Hospitalar pelo CFO



Dra. Teresa Márcia Morais

Mestre em Clínica Odontológica Integrada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo – USP

Especialista em Periodontia e Implantodontia – UNIFEB

Capacitação em Odontologia Hospitalar e LASER – USP

Presidente do Departamento de Odontologia da AMIB

(2008-2013) e SOPATI (2016-2018)

Autora dos Livros:

Cardiologia e Odontologia – Uma visão integrada

Fundamentos da Odontologia em Ambiente Hospitalar

The Colgate logo, featuring the brand name in a white, italicized serif font above a white smile icon, all set against a red background.

***A saúde da
boca está
ligada com
a saúde
do corpo.***



Conheça os produtos Colgate em:
www.colgateprofissional.com.br

Siga nossas redes sociais:

  **colgateprofissionalbr**
 **colgateprofissionalbrasil**